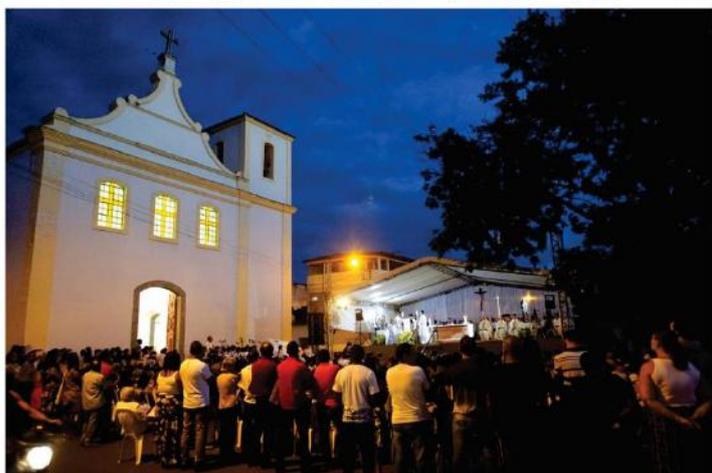




## 60 ANOS DA DIOCESE



No dia 16 de fevereiro aconteceu na Antiga Catedral, em São Mateus, a santa missa em comemoração ao aniversário de 60 anos de instalação da Diocese de São Mateus. A diocese foi criada em 16 de fevereiro de 1958 pela bula papal “Cum

territorium” de Pio XII. A missa presidida pelo nosso bispo Dom Paulo fez parte das comemorações do Ano Jubilar e contou com a presença do clero, das religiosas e de muitos leigos de nossas paróquias.



## Retiros de Carnaval 2018



Entre os dias 10 e 13 de fevereiro aconteceu em Ecoporanga o retiro de Carnaval “Alegrai-vos”, promovido pela Renovação Carismática Católica da Diocese de São Mateus. O evento aconteceu no Parque

de Exposições da cidade, e teve início na tarde do sábado de carnaval.

O retiro contou com diversos pregadores como Thiago Marcon (Comunidade Canção Nova), Moisés Rocha (Comunidade Filhos de João Batista), Ronaldo José de Souza (coordenador diocesano da RCC), Wando Teixeira (GO Nova Semente) e o Padre Patric.

Todos os dias teve Santa Missa, presidida por padres do clero diocesano, por freis capuchinhos, e pelo bispo diocesano dom Paulo Bosi Dal'Bó. A noite ficava por conta da “noite carismática”, que teve shows com Tony Alisson, ministério Adoração e Vida e Naldo José.

No mesmo período, aconteceu no CEDI, o Retiro

de Carnaval com as irmãs do cenáculo, à luz dos exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola. O retiro silencioso contou com momentos de oração, reflexão e estudo. As inscrições foram feitas nas paróquias da diocese.



# Campanha da Fraternidade 2018

A Campanha da Fraternidade nasceu por iniciativa de Dom Eugênio de Araújo Sales, em Nísia Floresta, Arquidiocese de Natal, RN, como expressão da caridade e da solidariedade em favor da dignidade da pessoa humana, dos filhos e filhas de Deus.

Assumida pelas Igrejas Particulares do Brasil, a Campanha da Fraternidade tornou-se expressão de comunhão, conversão e partilha. Comunhão na busca de construir uma verdadeira fraternidade; conversão na tentativa de deixar-se transformar pela vida fecundada pelo Evangelho; partilha como visibilização do Reino de Deus que recorda a ação da fé, o esforço do amor, a constância na esperança em Cristo Jesus (Cf. 1Ts 1,3).

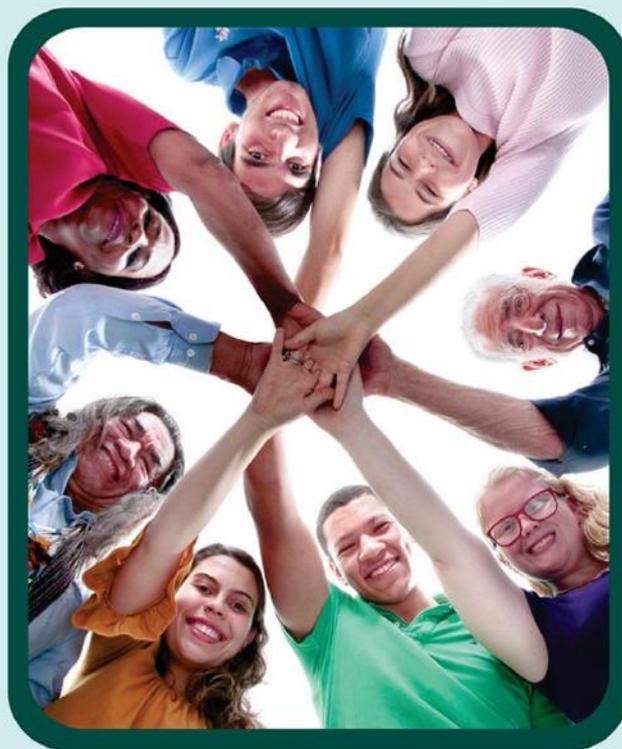
Em 2018 a Campanha da Fraternidade traz como tema: Fraternidade e superação da violência. E o lema: "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8). O objetivo geral é "Constituir

a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência". Com este tema, a CF 2018, além de mapear a violência, colocará também em evidência as iniciativas que existem para superá-la, bem como despertar novas propostas com esse objetivo. O lema é um convite para a superação da violência por meio do reconhecimento de que cada pessoa humana é irmão e irmã. Sendo assim não posso desferir contra ele (a) atos de violência.

O cartaz da campanha da fraternidade 2018 mostra um grupo de pessoas de diferentes idades e etnias de mãos dadas, representando a multiplicidade da sociedade brasileira. Especialmente no Ano Nacional do Laicato, o convite é para refletir sobre a problemática da violência e como superá-la.

## Campanha da Fraternidade 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA

25 de março - Coleta Nacional da Solidariedade - Domingo de Ramos



Vós sois todos irmãos  
(Mt 23,8)



## ESPECIAL 60 ANOS - HISTÓRIA DAS MISSÕES



Nosso Ano Jubilar Diocesano está sendo coroado com o lema 'A missão continua', fruto das

Santas Missões Populares, projeto missionário iniciado em 2013 e concluído em 2017. Mas as "Semanas Missionárias" e as "Missões" vem acontecendo em nossa diocese há muitos anos.

Nos anos 1960, muitas paróquias tiveram as Missões Redentoristas, em que nos cruzeiros das

igrejas fincados por aquela ocasião estavam escrito "Salva a tua Alma". Foi um momento muito significativo da nossa evangelização. Muitos sacramentos foram realizados, muitas famílias visitadas e muitas vidas foram salvas.

A partir dos anos 1990, as comunidades eclesiais de

Barra de São Francisco começaram a tomar consciência que, pelo batismo, todos somos missionários. Houve formação específica e muitos leigos assumiram seu papel missionário. Assim aconteceu a 1ª Semana Missionária em toda a paróquia São Fran-

### EXPEDIENTE

Publicado por: Mitra Diocesana Diocese de São Mateus

CNPJ: 27.116.318/0025-66

Endereço: Av. João XXIII, 410 - São Mateus- ES

(27) 3763-1177 - mitra@diocesadesaomateus.org.br

Direção de redação: Secretariado Diocesano

Diagramação: EQUIPE PASCOM

Impressão: Gráfica Pinheiros

Tiragem 2.500 exemplares

Direção geral: Pe. Patric da Silva Wanderley



PASCUM

cisco de Assis. Essa experiência contagiou a diocese. No ano de 1995, todas as paróquias realizaram a Semana Missionária em preparação aos 25 anos de episcopado de Dom Aldo. Os missionários realizaram visitas às casas e identificaram a quantidade de pessoas em cada comunidade, quantas famílias eram católicas, quantas pessoas não eram batizadas, quantas pessoas não tinham os sacramentos etc. Foi uma festa diocesana! Também tivemos em São Mateus e Braço do Rio a

presença dos Freis Capuchinhos que em 1996 fizeram as Missões Franciscanas. Os padres Redentoristas, também nesse período, marcaram presença nas paróquias de Montanha, Ponto Belo, Boa Esperança e Pinheiros. Para celebrar o jubileu do ano 2000, as paróquias se organizaram para realizar as missões nas ruas de cada cidade, recebendo missionários de outras paróquias da diocese. Nos dias 16 a 19 de julho de 2012, no encontro dos agentes da diocese de São

Mateus, Dom Zanoni, bispo diocesano de então, apresentou a proposta das Santas Missões Populares. A partir disso, buscou-se assessoria com Pe. Luís Mosconi. O projeto foi aprovado para começar em 2013 e terminar em 2017. Nesta época, a diocese contava com 467.534 habitantes, 21 paróquias distribuídas em 04 foranias. Atualmente a diocese tem 24 paróquias, duas destas foram criadas neste período das Santas Missões Populares. Foram formados e enviados aproxima-

damente dez mil missionários. Muitas foram as vocações religiosas, sacerdotais e missionárias suscitadas neste processo. Deste modo, celebrar os 60 anos da diocese neste clima de ardor missionário é render graças pelos frutos colhidos. O trabalho dos missionários e missionárias de tempos passados nos motiva a continuar nossa missão e enfrentar os desafios impostos à fé e à esperança do povo de Deus nos dias atuais.

## HISTÓRIA DAS RELIGIOSAS NA DIOCESE DE SÃO MATEUS



Em muitas das nossas paróquias a presença da vida religiosa é uma realidade. Em nossa diocese as congregações religiosas deram um grande vigor à missão. Mulheres que deixaram tudo para seguir o Senhor e vieram como missionárias nestas terras.

Antes da criação da Diocese, no ano de 1955, no dia 08 de dezembro, instalava-se em Nova Venécia, a 1ª comunidade das Irmãs Missionárias Combonianas. Eram 4 irmãs: Flora, Uldérica, Giulietta e Giuseppa. Passaram por várias paróquias da diocese. Hoje a congregação das irmãs combonianas encontra-se em São Mateus.

Em 1962, no dia 21 de abril, chegaram em Montanha e

Vinhático, as Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvário que ainda hoje trabalham na educação escolar e hospital. Em 1966, as Irmãs da Imaculada Conceição, conhecidas por Irmãs Azuis, abrem o Colégio Santa Terezinha em Barra de São Francisco, marcando assim o início de sua presença na diocese. Estiveram também em Águia Branca e Boa Esperança. Hoje, estão em Nova Venécia.

No dia 18 de agosto de 1977 chegaram as Irmãs da Imaculada Conceição (de Santa Paulina), em Nova Venécia. Passaram por Água Doce e Mantenedópolis. Hoje encontram-se em Barra de São Francisco e Ponto Belo/Mucurici. No ano de 1982 no dia 11 de fevereiro, as Irmãs de Santa Catarina fundam sua primeira comunidade na diocese, em Ecoporanga. Atuaram também em Jaguaré e São Mateus. Hoje estão em São Gabriel da Palha.

No ano de 1984 chegaram na diocese as Irmãs da

Assunção, na Paróquia de São Mateus, bairro Vila Nova, hoje Paróquia de Santo Antônio. Lá permaneceram até o ano 2000, quando deixaram a diocese. Em 1987, as Irmãs Franciscanas do Apostolado Paroquial chegam na diocese, em São Gabriel da Palha e depois em Braço do Rio. Hoje uma delas está em Guriri.

Em 1993 chegam na diocese as Irmãs de São José de Chambéry, na Paróquia de São Mateus e Conceição da Barra, lá permaneceram até 1995. Em 1994 é inaugurado em São Mateus o Mosteiro da Virgem de Guadalupe, das Irmãs Benedictinas que permanecem até hoje na diocese. No ano de 2007 chegam em São Gabriel da Palha as Irmãs Servas de Nossa Senhora de Fátima. Anos depois partem em missão. Em 2009 chegam em Pinheiros as Irmãs da Sagrada Face, que depois de um tempo de missão, deixaram a diocese.

Em 2010, as Irmãs do Cenáculo chegaram em

São Mateus, onde estão até hoje, e colaboram na formação espiritual e pastoral. Em 2012 chegam em Ecoporanga as Irmãs Franciscanas de Dillingen para ajudar nos trabalhos pastorais.

Houve ainda algumas experiências com as Leigas Consagradas. Num primeiro momento, tais experiências foram conduzidas pelo Instituto Secular São Rafael. Mais tarde foi a vez das Irmãs de Santa Catarina acompanhar o processo. Contudo, em 1993 iniciase o Projeto de Leigas Consagradas na Diocese, com a primeira consagração de Assunta Caliman. (*in Memoriam*). Hoje, existem leigas consagradas em várias paróquias. Assim, a celebração do jubileu é ocasião favorável para se render graças ao Pai do Céu por tão grandes frutos que colhemos com a presença da vida religiosa nas nossas paróquias, sobretudo com as irmãs religiosas, nessa significativa caminhada de Igreja viva.

# 14º INTERECLESIAL DE CEBS



Cerca de 3 mil fiéis, representantes das Comunidades Eclesiais de Base de todas as regiões do Brasil estiveram em Londrina (PR), entre os dias 23 e 27 de janeiro, para o 14º Intereclesial das CEBS que refletiu os

comunidades no mundo urbano. De nossa diocese participaram, leigos representantes das comunidades e pastorais, o padre André Luciano Masarin e o seminarista Nailson, do Seminário Maior.

O Papa Francisco enviou

uma mensagem especial para o evento por meio do Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado. No texto, o cardeal enfatizava que o Santo Padre insiste para que as Comunidades Eclesiais de Base "sejam um instrumento de evangelização e de promoção da pessoa humana na sociedade", e, capazes de "trazerem aos desafios do mundo urbano 'um novo ardor evangelizador e uma capacidade de diálogo com o mundo que renovam a Igreja'".

O arcebispo de Londrina, Dom Geremias Steinmetz, na missa de abertura realizada na noite de terça-

feira (23/01), concentrou sua reflexão no tema do encontro, e destacou que "o compromisso é grande diante do que representa as forças sociais, políticas, econômicas e culturais que estão na raiz das expressões sofridas pelos pobres nas cidades". As Comunidades Eclesiais de Base encaram estes desafios sustentadas pela fé e pelo Espírito de Deus que ilumina aqueles que, seguindo Jesus, lutam pela justiça e pela paz. "A fé só tem eficácia na medida em que é inspiração profunda para a ação transformadora do mundo".

## MISSÃO DE FÉRIAS



Durante o mês de janeiro, aconteceu a "Missão de Férias" nas Paróquias Senhor Bom Jesus em Água Doce do Norte e em Vila Valério. Em Água Doce, mais de 150 jovens, oriundos das paróquias de Jaguaré, Nova Venécia, Barra de São Francisco, Alto Rio Novo, Mantênópolis, Ecoporanga e Itabirinha de Mantena-MG, bem como 5 seminaristas diocesanos e 45 Missionários da Província dos Missionários do Sagrado Coração (entre leigos, seminaristas, 3 religiosas e o Padre Daniel) se reuniram para a vivência missionária. O encerramento da Missão de Férias na Paróquia Senhor Bom Jesus aconteceu no domingo, dia 14,

com início na Praça Municipal, em seguida aconteceu a Santa Missa e o ofício divino da juventude na Igreja Matriz. O pároco, Padre João Batista Vieira, afirmou que a igreja precisa da juventude e que a missão deve continuar, em oportunidade agradeceu a participação de todos e a dedicação das equipes na realização da Missão de Férias enfatizando o desejo do Papa Francisco: "Eu não quero uma Igreja tranquila. Eu quero uma Igreja missionária!".

Também em Vila Valério aconteceu uma experiência parecida, com envolvimento da Juventude Missionária e demais forças juvenis da paróquia. Tais eventos se tornaram ainda mais propícios neste Ano Nacional do Laicato que visa estimular o protagonismo dos cristãos leigos no Brasil, consequentemente o protagonismo juvenil que tanto prezamos.

## JESUS NO LITORAL 2018



Aconteceu entre os dias 07 e 13 de janeiro o 11º Jesus no Litoral, no balneário de Guriri, em São Mateus, promovido pela Renovação Carismática Católica da Diocese. Alguns dos participantes receberam uma formação para a realização da semana missionária com visitas aos hospitais, ao presídio regional de São Mateus, às famílias e na praia. No final do dia, era celebrada uma Santa Missa na Praça do Centro de Guriri, em frente a Capelinha de Nossa Senhora dos Navegantes.

Na abertura do evento, no domingo dia 07, Pe. Elder Malovini Miozzi, assessor diocesano da RCC, falou da

importância deste evento para toda região. Já na sexta-feira, dia 12, a Missa de encerramento foi presidida pelo nosso bispo Dom Paulo, encerrando assim a Semana Missionária. Depois da celebração teve show com o Ministério Dogma. No sábado, na parte da manhã, os missionários voltaram à praia para evangelização, e na praça aconteceu o "Menino Jesus no litoral", evento voltado às crianças. Na parte da tarde, houve shows no palco da praça de Guriri e no trio elétrico com Naldo José, SOS Juventude, Ex-Corde e Ministério Sentinelas em Missão com participação de Dom Paulo. Os shows foram acompanhados por diversos jovens e adultos das paróquias de nossa diocese e também de outras dioceses.